

# ARQUIVO 7

## Artigo

# RECESSÃO, O PREÇO DA ESTABILIDADE

**Lamartine Sacramento Filho\***

No dia 23.07.97, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA divulgou um estudo, denominado “O Brasil na Virada do Milênio – Trajetória de Crescimento e Desafios do Desenvolvimento de 1997 a 2006”, assumindo uma posição otimista sobre o desempenho da economia brasileira nos próximos 10 anos.

Partindo do pressuposto da consistência das Políticas Macroeconômicas do atual modelo e para chegar a esta conclusão, os técnicos do IPEA tomaram como base a manutenção da Política atualmente em execução no país, cujos pilares são:

- Não indexação do câmbio a evolução dos preços internos;
- Política monetária, objetivando controlar o consumo e evitar pressões sobre a taxa de inflação;
- Manutenção da taxa de juros reais elevadas, apresentando lento decréscimo ao longo do período projetado – 1997 a 2006;
- Utilização dos instrumentos de política monetária, controle de crédito bancário e seleção de crédito, objetivando estimular o investimento;
- Controle do consumo.

Neste cenário o estudo projeta um Brasil que dobrará seu PIB per capita, em dez anos, reduzindo a taxa de

desemprego de 5,5% da população economicamente ativa para 4%, elevando sua taxa de poupança interna e seu investimento a 25%, acumulando um crescimento de 24%, equilibrando as contas Públicas e reduzindo o estoque da dívida pública interna e externa que cairá ao longo desse período, em relação ao PIB, nas seguintes proporções:

- Em 1996, 30,8%, nos triênios 1997/99, 31,2%, 2000/02, 27,3% e 2003/06, 23,6%.

O documento pressupõe ainda, neste espaço de tempo, a realização das reformas Administrativa e Previdenciária, o aumento tecnológico na indústria, redução do custo Brasil e a diminuição dos problemas sociais.



Estabelece como metas a serem alcançadas as seguintes:

- A balança comercial brasileira deverá permanecer deficitária até 2004, atingindo o equilíbrio em

\* Professor Titular de Economia Brasileira e Pesquisador do Instituto de Pesquisas Augusto Tomelin - IPAT/UNA.

2005 e só a partir de 2006 alcançará superávit;

- Produto Interno Bruto, para 2006 foi projetado a dólares de 1996 em US\$ 1,3 trilhões, fixando um PIB per capita de US\$ 7,5 mil;
- A inflação a partir do ano 2000 ficará em 4%;

- A taxa de desemprego no ano 2006 situada em 4%;
- A taxa de investimento atingirá 25%;
- Manutenção da carga tributária em 30% do PIB.

Conforme *tabela 1* as exportações acumuladas nos doze meses, de ju-

nho de 1996 a maio de 1997, apresentaram praticamente constante, passando de US\$ 48,127 para US\$ 58,442, elevando o déficit de US\$ 3,0 bilhões para US\$ 9,8 bilhões. O crescimento das exportações foi de 0,81% contra um crescimento de 21,43% das importações, no período.

**TABELA 1**  
Balança Comercial Brasileira – Maio - US\$ milhões/FOB

| Discriminação        | Em Doze Meses |         | Variação |
|----------------------|---------------|---------|----------|
|                      | 1996          | 1997    |          |
| Exportações          | 48,238        | 48,628  | 0,81     |
| Importações          | 48,127        | 58,442  | 21,43    |
| Saldo                | 112           | 98,14   |          |
| Corrente de Comércio | 96,366        | 107,070 | 11,11    |

Fonte: MICT/SECEX/DTIC

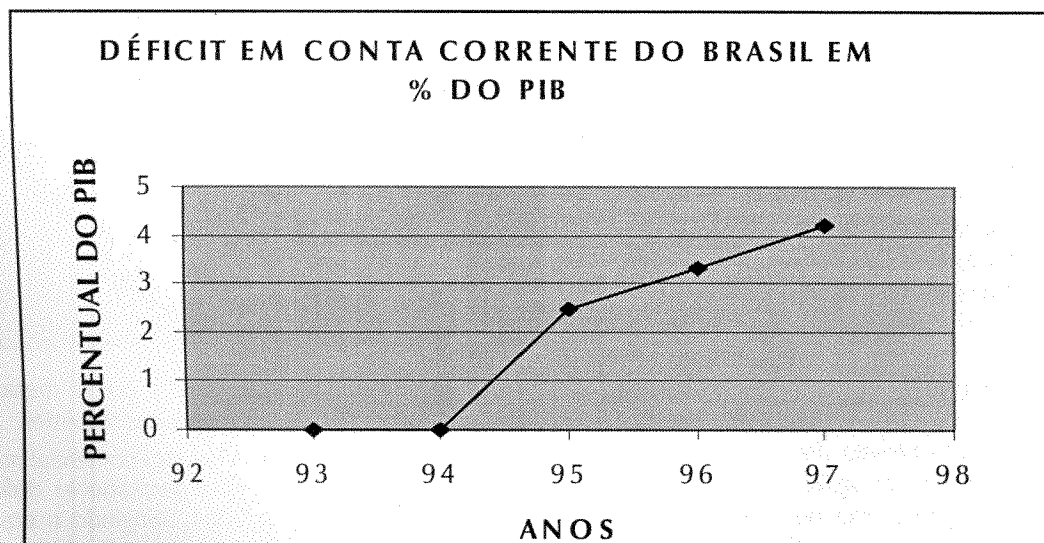
A tendência verificada na atualidade é de evolução das exportações abaixo do crescimento das importações, mesmo assim, a equipe do IPEA projeta um crescimento médio das exportações de 7,5%, no triênio 1997/99, ao fim do qual as exportações montariam em US\$ 55,0 bilhões, mesmo assim será insuficiente para

cobrir as despesas com as importações, nos níveis atuais.

Tomando os dados de julho de 1997, constatamos que as exportações neste semestre foram de US\$ 29,20 bilhões e as importações de US\$ 34,34 bilhões e as importações de US\$ 34,34 bilhões, apresentando um dé-

ficit de US\$ 5,15 bilhões, enquanto em todo ano de 1996 o déficit foi de US\$ 5,5 bilhões, o que nega o pressuposto do estudo. Podemos observar no *gráfico 1* que o déficit em contas correntes do Brasil em percentual do PIB apresenta uma forte tendência de crescimento, já estando em 4,35% em julho de 1997, o que significa um percentual bem elevado.

**GRÁFICO 1**



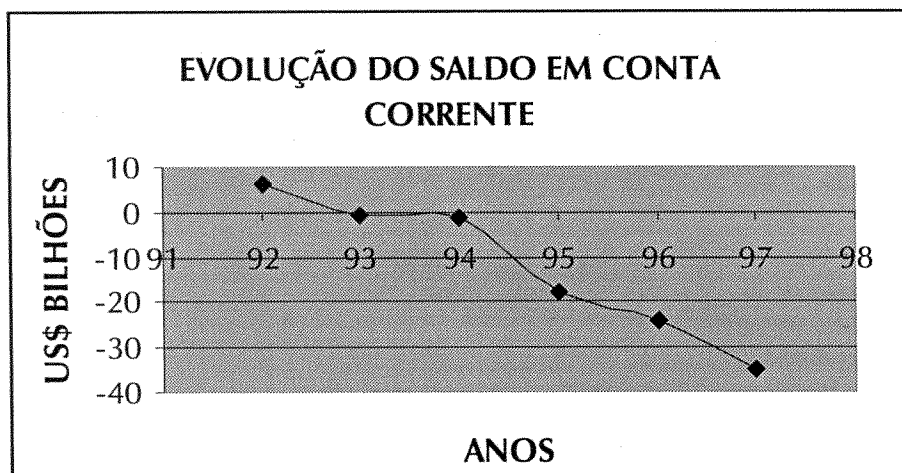
Fonte: Banco Central do Brasil - (\*) Valores estimados para 1997.

O coeficiente dívida externa dividido pela exportação, segundo o ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, deve ser igual a 2, para que o crescimento seja auto sustentado. No Brasil atualmente a dívida externa atinge US\$ 176 bilhões, para exportações de US\$ 47 bilhões, com coeficiente de 3,7 e tem se mantido praticamente inalterado, no período 1992-97, sinalizando dificuldades futuras.

Agravando a situação temos um crescimento acelerado do déficit em transações correntes, conforme demonstra o gráfico 2, que em 1992 apresentava positivo em US\$ 6,1 bilhões, e se transformou em negativo em 1993, com US\$ 0,6 bilhões negativos, atingindo em 1996 um déficit US\$ 24,34 bilhões e já se projeta para o ano de 1997 um déficit de US\$ 35 bilhões. A combinação de balan-

ça comercial sistematicamente negativa somada a balança de serviços negativa, pressionada por pagamento de juros crescentes, que em 1992 era de US\$ 7,2 bilhões e estima-se em US\$ 12,4 bilhões para 1997, mantendo média de aproximadamente US\$ 9 bilhões ao ano, no período, leva a crer que teremos déficits elevados em conta corrente nos próximos anos.

GRÁFICO 2

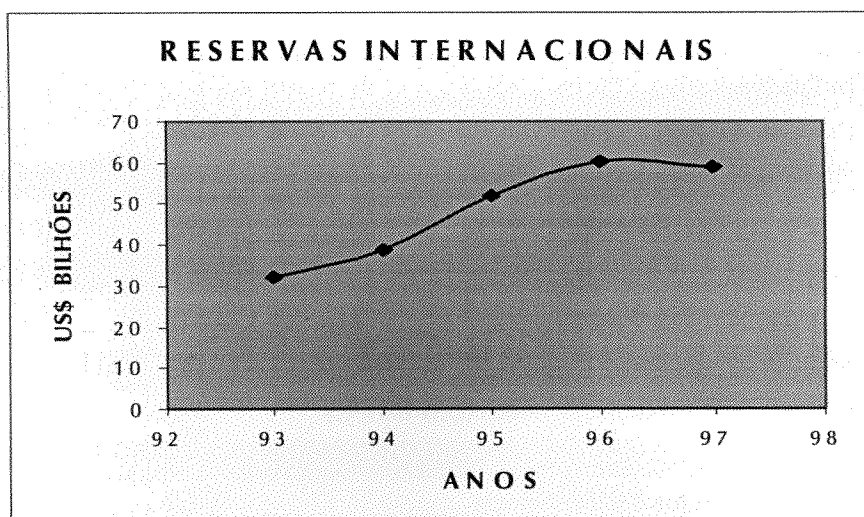


Fonte: Banco Central do Brasil

(\*) Valores estimados para 1997.

Como positivo podemos considerar o elevado estoque de divisas internacionais, representado no gráfico 3. O Governo, para manter o alto nível dessas reservas, tem contado com o grande fluxo de capitais externos dos quais aproximadamente 50% são capitais especulativos passíveis de migrar a qualquer sinal de instabilidade ou de baixa de rentabilidade. Esta necessidade de financiamento tem forçado a manutenção de uma política de juros reais elevados objetivando manter e atrair capitais não produtivos, e em contra partida desestimula os investimentos internos. Financiar déficits em transações correntes com fluxos de capitais especulativos a médio e longo prazo é uma prática de alto risco, sendo admitida somente, no curto prazo.

GRÁFICO 3



Fonte: Banco Central do Brasil

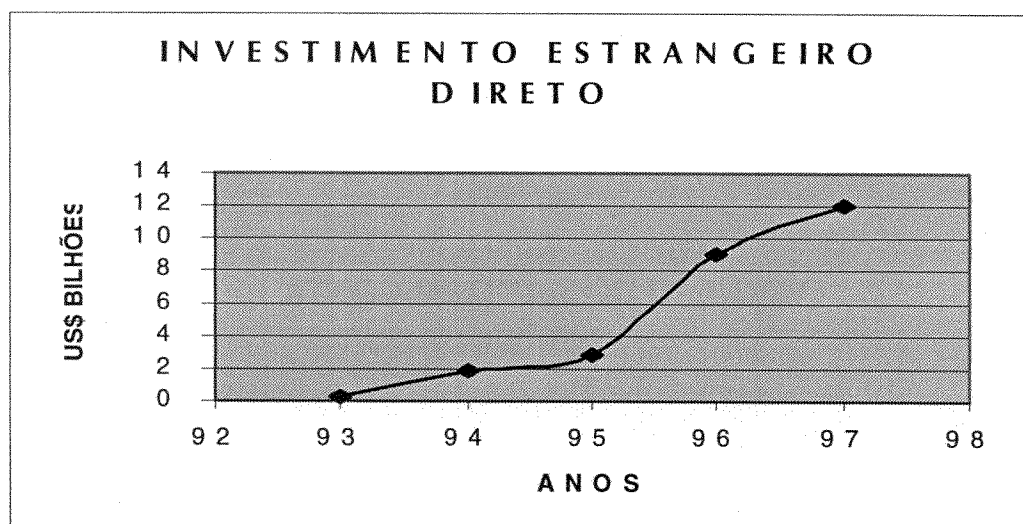
(\*) Janeiro a Julho de 1997.

Outro indicador favorável é o crescimento dos investimentos diretos, representado no gráfico 4, que saltaram de US\$ 0,3 bilhões em 1993 para 9,0

em 1996 e estimado-se para 1997 o montante de US\$ 12 bilhões. Mesmo assim, devemos salientar que o fluxo de capitais quer seja de investimentos di-

retos, de empréstimo ou especulativo gera um acréscimo no fluxo de pagamentos no futuro, pressionando a conta de Serviço que já é deficitária.

**GRÁFICO 4**



Fonte: Banco Central do Brasil  
(\* ) Valores estimados para 1997.

Sucessivos déficits na balança comercial, acréscidos de déficits na balança de serviços significa déficits em conta corrente, situação não recomendada para um longo período, e

deverão ser cobertos com entrada de novos capitais. Diante desta situação resta ao governo duas alternativas uma das alternativas é mudar a política cambial e a outra desacelerar o

crescimento econômico, que atualmente já se encontra em nível inferior às taxas históricas da economia brasileira na segunda metade do século.

**TABELA 2**  
Indicadores Macroeconômicos Brasil - 1992/96

| Indicadores                                   | 92    | 93    | 94    | 95    | 96    |
|-----------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Crescimento Real do PIB                       | -0,8  | 4,2   | 5,7   | 4,2   | 2,9   |
| PIB (US\$ Bilhões)                            | 635   | 661   | 701   | 731   | 753   |
| PIB Per capita (US\$ Mil)                     | 1,046 | 1,077 | 1,167 | 1,154 | 1,194 |
| Exportações (US\$ Bilhões)                    | 35,8  | 38,6  | 43,5  | 46,5  | 47,7  |
| Importações (US\$ Bilhões)                    | 20,6  | 25,3  | 33,1  | 49,7  | 53,2  |
| Saldo em contas correntes (US\$ Bilhões)      | 6,1   | -0,6  | -1,7  | -17,8 | -24,3 |
| Saldo do Balanço de Pagamentos (US\$ Bilhões) | 30,0  | 8,4   | 12,9  | 13,4  | 9,0   |
| Reservas Internacionais (US\$ Bilhões)        | 23,8  | 32,2  | 38,8  | 51,8  | 59,9  |
| Pagamento de Juros (US\$ Bilhões)             | -7,2  | -8,2  | -6,0  | -8,1  | -9,8  |
| Dívida Externa (US\$ Bilhões)                 | 135,9 | 145,7 | 148,2 | 159,2 | 166,7 |

Fontes: Banco Central do Brasil - IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Com base nos indicadores macroeconômicos *tabela 2*, constatamos um crescimento real do PIB, no quinquênio de 92/96, em média de 3,76%, enquanto o estudo projeta um aumento de 7,5% o dobro da média realizada, o pico do crescimento se deu no ano de 1994. A partir daí vem apresentando queda considerável, o que nos leva a acreditar na manutenção da tendência, caso não haja mudanças significativas nas políticas macroeconômicas.

A combinação de juros internos elevados, câmbio valorizado, persistentes déficits em conta corrente, dívida externa em rápida expansão, importações crescendo mais rapidamente do que as exportações, crescimento da relação dívida externa/exportação nos dá a impressão de que a curto prazo a inflação permanecerá sobre controle e a economia com tendência ao desaquecimento, o que contraria as previsões do estudo divulgado.

O déficit nas contas públicas de aproximadamente 4% do PIB, não tem mostrado sinais de decréscimo, mesmo contando com a entrada de recursos oriundos de um bem sucedido programa de privatizações. Contrapondo este esforço temos despesas crescentes do serviço da dívida interna, resultado de uma política de juros reais elevados, que penaliza o

Estado brasileiro que é o maior tomador do mercado.

Sem reduzir gastos, o governo tem apenas uma alternativa para atingir o equilíbrio fiscal, é a elevação da carga tributária, que hoje encontra-se em 30% do PIB. O IPEA em outro trabalho recente admite que a carga tributária brasileira pode alcançar nos próximos três anos 33% aproximando assim, das cargas tributárias dos Estados Unidos da América e do Japão e distanciando das cargas tributárias da Argentina, Chile e México, que são de 20% nos dois primeiros e 18% no último. Antevemos dificuldades a partir de 1999. No Brasil os anos de eleição tem se caracterizado por fortes tendências de elevação de gastos públicos.

O sucesso de um processo de integração depende da existência de harmonia nas políticas macroeconômicas dos parceiros comerciais. O distanciamento entre as cargas tributárias do Brasil e Argentina será um dificultador na implantação do MERCOSUL e representará mais um obstáculo a competitividade internacional.

Para se atingir um crescimento sustentado se faz necessário que haja uma elevação de 24% na taxa de poupança interna atual elevando o investimento a taxa de 25% do PIB.

Finalmente lembramos que a taxa de desemprego que hoje é de 5,5% tenderá a aumentar com as mudanças tecnológicas em curso que introduzem técnicas poupadoras de mão-de-obra e prepara o país para o mercado internacional que é de alta competitividade. Estas novas tecnologias irão eliminar postos de trabalho na indústria e setores de ponta da economia.

A prevalecer as tendências atuais teremos, a partir de 1999, um forte desaquecimento da economia acompanhado de grandes pressões sobre a taxa de câmbio que tem se mostrado como eficiente âncora segurando a inflação em patamares muito baixos.

A atual política econômica do governo foi capaz de reduzir a inflação e até provocou uma redistribuição de renda ocasional nos três primeiros anos do real mas se torna no presente imprescindível mudanças nas políticas macroeconômicas objetivando a geração de novos empregos. Caso não se retome o crescimento econômico imediatamente a recessão será inevitável e a sociedade poderá ser mais uma vez penalizada. A fase de estabilização do real foi muito importante. Agora, a retomada do crescimento é fundamental.

## CARTA DE PRINCÍPIOS

**A** UNA, instituição civil, propõe-se, como Entidade Mantenedora de estabelecimento de ensino superior: ser agente de aprimoramento do HOMEM em formação universitária e manter-se em alerta através da educação permanente. Nessa dimensão, atua na área de Ciências Gerenciais e mantém a Faculdade de Ciências Gerenciais, com os cursos de Administração de Empresas, Comércio Exterior, Ciências Contábeis, Tecnologia em Processamento de Dados, Ciências Econômicas e Administração de Sistemas de Informação, além dos cursos de aperfeiçoamento, especialização e extensão através do CEPEDERH.

Para melhor explicar a sua filosofia, a UNA considera oportuno definir os valores e objetivos que devem nortear os cursos por ela mantidos, em consonância com os interesses nacionais permanentes.

Afirma, de início, sua integral adesão aos princípios da livre empresa e da livre iniciativa, ao mesmo tempo em que enfatiza a valorização das atividades da microeconomia, sem desvinculá-las, porém, das atividades da macroeconomia, como a forma mais apropriada de fortalecimento econômico da Pátria.

Considera como elemento essencial ao desenvolvimento da livre iniciativa o clima de ampla liberdade democrática, pelo que define como núcleo da atividade educacional de seus cursos, a educação para a liber-

dade e para o serviço à comunidade.

Quanto a seus cursos de Ciências Gerenciais, entende que:

- a formação do bacharel ou do profissional em Ciências Gerenciais não é o único objetivo;
- aspira a formação de profissionais aptos ao governo empresarial, autênticos "tomadores de decisão";
- por consequência, seus cursos devem criar oportunidades para que surjam e se aperfeiçoem vocações para a liderança, formando reais "motivadores de desempenho" e agentes modificadores da realidade social".

Assim, ministrando um curso profissional, seu objetivo se transcende ao da simples formação profissional, para:

- visar à formação integral do educando como HOMEM;
- instrumentalizá-lo não apenas como um especialista, mas, sobretudo, como um ser pensante;
- inseri-lo numa visão ética da profissão, habituando-o a subordinar a eficiência do desempenho do profissional aos valores permanentes da VERDADE e do BEM COMUM, e capacitando-o a perceber que, acima de seu compromisso com a empresa, está o in-

teresse social, cabendo-lhe, como agente de transformação, colocar a empresa nessa perspectiva.

Entende, ainda, a UNA que a organização pedagógica de seus cursos, embora da competência exclusiva da instituição mantida, deve se ajustar aos valores, objetivos e filosofia aqui definidos.

E quanto à organização curricular, que deve decorrer das decisões dos colegiados competentes do curso, julga que:

- se o objetivo é a formação integral do educando, é imprescindível que haja integração entre os programas das disciplinas que compõem o currículo;
- se o objetivo é a formação integral do educando, a organização curricular há de considerar também o diagnóstico do nível de formação intelectual do estudante que ingressa na UNA, promovendo formas de suprimento das deficiências constatadas;
- se o objetivo é a formação integral do educando são importantes as disciplinas da área profissionalizante e as de aprimoramento cultural; se o objetivo é a formação integral do educando, é essencial que o professor, que atua no curso, se identifique com os valores que norteiam a filosofia educacional da UNA.

## FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS - FCG/UNA

### Graduação

Habilitação em Administração de Empresas  
Duzentos e vinte (220) - turnos diurno e noturno

Ciências Contábeis  
Duzentos e vinte (220) - turnos diurno e noturno

Habilitação em Comércio Exterior  
Cento e cinquenta (150) - turnos diurno e noturno

Ciências Econômicas  
Oitenta (80) - turno diurno

Administração de Sistemas de Informação  
Oitenta (80) - turno noturno

Tecnologia em Processamento de Dados  
Cento e Dez (110) - turno diurno

### Quadro de vagas anuais dos cursos da FCG/UNA:

#### 1º Semestre

| Curso         | Manhã      | Noite      |
|---------------|------------|------------|
| Administração | 55         | 55         |
| Contábeis     | 55         | 55         |
| Comex         | 40         | 40         |
| TPD           | 55         | -          |
| Economia      | 40         | -          |
| ASI           | -          | 40         |
| <b>Total</b>  | <b>245</b> | <b>190</b> |

#### 2º Semestre

| Curso         | Manhã      | Noite      | Total      |
|---------------|------------|------------|------------|
| Administração | 55         | 55         | 220        |
| Contábeis     | 55         | 55         | 220        |
| Comex         | 30         | 40         | 150        |
| TPD           | 55         | -          | 110        |
| Economia      | 40         | -          | 80         |
| ASI           | -          | 40         | 80         |
| <b>Total</b>  | <b>235</b> | <b>190</b> | <b>860</b> |

## CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS-CEPEDERH/UNA

### Lato Sensu

- Administração Financeira - XLII
- Administração de Recursos Humanos - XXXIX
- Administração Mercadológica - XXXIII
- Administração Estratégica de Sistemas de Informação - XXVIII
- Administração de Comércio Exterior - XV
- Gestão de Empresas - IV
- Negociações Agrícola Internacional

### Stricto Sensu

- **Mestrado em Comércio Internacional** - Acordo entre a Universidade de Marcelino Champagnat, Mendoza - Argentina, a ULAC - Universidade Latino Americana

e do Caribe, a Universidade das Américas de Santiago do Chile e a UNA - Ciências Gerenciais.

- **Mestrado em Contabilidade e Auditoria** - Acordo entre a Universidade do Minho, Braga - Portugal e a UNA - Ciências Gerenciais.

### Extensão

- Metodologia do ensino Superior
- Treinamentos gerenciais direcionados para Empresas Privadas
- Cursos Especiais para Bancos, Empresas e Órgãos



## UNA SHOPPING SCHOOL

- Treinamento e Desenvolvimento de profissionais que já atuam ou pretendem atuar em Shopping Centers (consultoria, cursos de extensão e pós-graduação)

## UNA EXCELÊNCIA

- Iniciativas educacionais visando a formação de profissionais certificados no uso e desenvolvimento de produtos em Tecnologia da Informação.

## UNA INTERNACIONAL

### Acordos

#### *Ohio University*

Atheusm, USA

Curso de Mestrado: Internacional Affairs

#### *Universidade Marcelino Champagnat*

Mendoza, Província de Mendoza, República da Argentina

Curso de Mestrado: Comércio Internacional

#### *Universidad de Córdoba*

Córdoba, Província de Córdoba, república da Argentina

Curso: Mestrado em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas

#### *Università Degli Studi Di Torino, Itália*

Curso: Mestrado em Sistemas de Informação Contábil

### Credenciamentos

- Ministério de Educación y Ciência de Espanã
- Câmara de Comercio y Industria de Madrid



## IDIOMAS

### • **Curso de Inglês**

- Business English
- General Business Courses
- Business Skills
- Specialized Business Courses
- English for Academic Purposes:
- Academic Skills
- Academic Areas

### • **Preparation for Examinations**

- Cambridge First Certificate
- Cambridge Certificate of Proficiency in English
- Toefl
- IELTS

- Michigan
- English for Business and Spoken
- English for Industry and Commerce
- Basic English Course
- English Grammar Course

### • **Cursos de Espanhol**

- Español de Negocios
- Preparación para Exámenes
- Diploma Básico de Español como lengua Extranjera
- Diploma Superior de Español como Lengua Extranjera
- Certificados Básico de Español de Los Negocios
- Certificado Superior de Español de Los Negocios
- Diploma de Español de Los Negocios
- Gramática de Español

## UNA Consult

**A** UNA-Consult é uma das atividades importantes relacionadas ao ensino e à pesquisa exercidas regularmente pela UNA - Ciências Gerenciais, Instituição de tradição e renome, cuja excelência é comprovada em mais de trinta anos de existência.

A UNA-Consult é uma iniciativa empresarial que complementa a missão fundamental da UNA-Ciências, de formação e treinamento em gestão empresarial.

A UNA-Consult se propõe a equacionar as soluções que as empresas sempre requerem, utilizando-se de

metodologia moderna e dinâmica.

Pretende, de maneira objetiva e prática, atender às necessidades empresariais, observando as condições que determinam suas realidades.

Essa proposta de trabalho é acessível à sua empresa, podendo ser demonstrado a qualquer momento por um dos nossos consultores.

A UNA-Consult é coordenada por profissionais competentes e com larga experiência profissional.

## UNA-LEX

*Ementário de Legislação Educacional Brasileira*  
Registro no INPI nº 006539521, na classe 11.10  
Pesquisa e Organização: Prof. Antônio de Oliveira  
Assistentes: Valéria Cristina Cândido  
Virgínia Lúcia Teixeira

**U**na-Lex data de 1976, com remissão à legislação educacional desde 1962. O ano de 1962 marca o início do funcionamento do extinto Conselho Federal de Educação, instalado logo após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, hoje revogada pela nova LDB. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O acervo ou banco de dados Una-Lex compreende ainda legislação pertinente, com ênfase no ensino superior, anterior a 1962.

De 1976 a 1986, Una-Lex, a par da legislação compilada em fichas, publicou em convênio, o Boletim CONSAE.

De 1988 para cá, Una-Lex passou a trabalhar também com os Cadernos de Legislação, um trabalho atualizado de pesquisas, do professor Antônio de Oliveira. Em 1996

Una-Lex atingiu mais de cinquenta títulos, por assunto, incluindo coletâneas anuais de 1986 a 1995.

O objetivo desses cadernos é o de tornar acessível um consolidado da legislação sobre cada assunto de interesse do administrador escolar ou secretário de escola superior, passando pelo registro do diploma, até a pós-graduação, inclusive.

Outra vertente do Una-Lex é a realização de Cursos de Legislação do Ensino Superior. Em 1996, no 1º semestre, realizou-se um desses cursos em convênio com a Universidade do Estado de Minas Gerais.

São clientes do Una-Lex, na sua maioria, instituições de ensino superior, universidades e estabelecimentos isolados, de todo o País.

Sensível a todos os matizes das ciências gerenciais, a UNA mantém, pois, há vinte anos, esse rico e fecundo manancial de informações sistematizadas e consolidadas, que, sem dúvida, muito tem contribuído para a gerência das atividades acadêmicas, do norte ao sul do Brasil.

## INTERPÚBLICOS

- Órgão de Assessoramento da UNA-Ciências Gerenciais que planeja e executa as relações entre a Instituição e o seu meio externo;
- Promoção de eventos que projetam a imagem institucional da Organização;
- Assessoria de imprensa, produzindo os jornais "Tempos

& Movimentos", editada duas vezes por semana; "UNAAD" e "Pré-Universidade";

- Produção de matérias, reportagens e releases para a grande imprensa;
- Apoio aos eventos internos e o calendário oficial da Instituição.

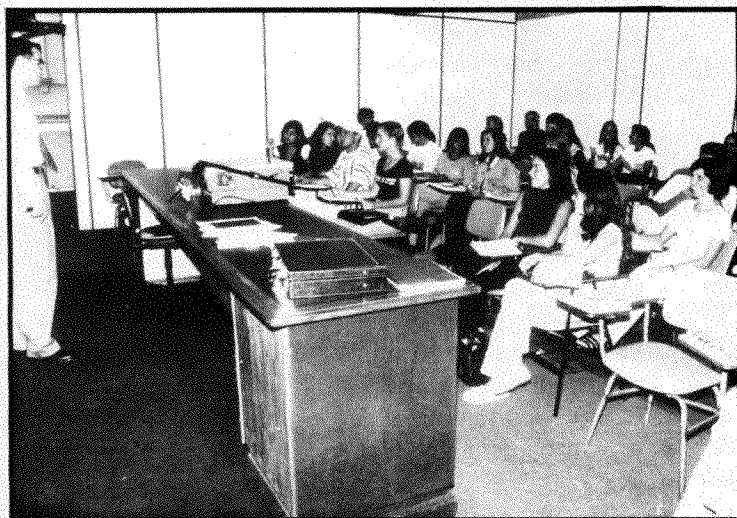
### **IPAT - Instituto de Pesquisas "Augusto Tomelin"**

- Promotor de estudos e pesquisas sobre assuntos científicos;
- Estabelece novas metodologias através da execução de trabalhos práticos;
- Divulga temas de interesse da comunidade, especialmente dirigidos a profissionais de áreas diversas;
- Organiza e opera contexto bibliográfico pertinente aos assuntos científicos estudados ou pesquisados;
- Celebra e mantém intercâmbio e convênios com entidades congêneres, estabelecimentos de ensino, organismos públicos e privados;
- Promove artigos e resultados do trabalho de seus membros.

#### **Realizações:**

- Edição do Boletim nº 9 - A pesquisa em Ciências Gerenciais;
- Convênio IPAT/UNA com a Directa BDO - Edição semanal de Indicadores Econômicos e Financeiros;
- Convênio IPAT/UNA com o Mercado Comum;
- Editoração e publicação conjunta de peça documental sobre a vida econômico-social do Estado de M.G. - 1.000 personalidades 1995;
- Encontro Empresarial mensal sob a coordenação do Prof. Paulo Roberto Haddad, Prof. Carlos Maurício de Carvalho Ferreira, Prof. Wanderley Ramalho e Dr. Evaldo Luiz Barbosa Fontes.

## **Coordenação do Vestibular**



- É responsável pela realização da seleção de candidatos à vida acadêmica na FCG/UNA;
- Organiza dois Concursos Vestibulares durante o ano, no primeiro e no segundo semestre, respectivamente;
- Realiza um trabalho contínuo de divulgação dos cursos oferecidos pela FCG/UNA, organizando e participando de palestras e debates junto aos colégios de 2º grau e cursos Pré-Vestibulares em Belo Horizonte;
- Programa e organiza visitas à FCG/UNA, de alunos das principais Instituições de Ensino do 2º grau de Belo Horizonte.

## **Escritório de Integração Empresa-Escola**

- Oferta de estágios, empregos e oportunidades de experiência de trabalho para alunos;
- Manutenção de banco de currículo para oferta às empresas;
- Administração de convênios e acordos entre a UNA-Ciências Gerenciais e as empresas; Balcão de atendimento C.I.E.E.

## **FUNDER - Fundo de Estudos Reembolsáveis**

- Crédito Educativo Privado da UNA;
- Atendimento financeiro ao aluno necessitado durante sua formação acadêmica;
- De 20% a 80% do valor da mensalidade vigente;
- Carência de 6 meses após a formatura para reembolso do benefício concedido.

## **UNA Júnior - UNA Júnior Consultoria Organizacional**

- Complementação da formação profissional dos estudantes da FCG/UNA;
- Serviços de consultoria e assessoria às empresas com acompanhamento técnico pelo corpo docente da instituição;
- Colocação de alunos em contato com o mercado de trabalho, proporcionando-lhes as condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos.

## **Conselho de Editoração**

- Publicação de trabalhos científicos e de livros técnicos nas áreas de Ciências Gerenciais;
- Incentivo a produção do conhecimento e às pesquisas.

## **AIESEC - Associação Internacional dos Estudantes de Ciências Econômicas e Comerciais**

**A**IESEC é a sigla da Association Internationale de Etudiants en Scieces Economiques et et Commerciales, uma organização internacional, apartidária, independente, sem fins lucrativos e de propósitos educacionais.

Foi fundada em 1948, na Europa, por estudantes de sete países que sentiam necessidades de troca de informações técnico-gerenciais, a fim de auxiliarem na reconstrução daquele continente após a Segunda Guerra Mundial e promoverem um maior entendimento entre suas nações. Ao longo dos anos, a AIESEC expandiu pelo mundo e hoje conta com mais de 87 escritórios nos cinco continentes, sendo que doze destas representações estão em cidades brasileiras, como é o caso da AIESEC Belo Horizonte, que se encontra presente na FCG-UNA. Uma das poucas organizações estudantis reconhecidas pela ONU, mantém "status" consultivo na UNESCO, é considerada organização não-governamental pelo ECOSOC, tendo sido convidada pelas Nações Unidas como representante do setor estudantil na UNCED (Organização das Nações Unidas

para o Desenvolvimento). A AIESEC é também reconhecida pelo "Fórum do Príncipe de Gales", com o qual vem desenvolvendo atualmente um trabalho conjunto; o Programa "Educando Líderes para o Futuro".

Seus valores e princípios básicos residem na crença do respeito mútuo entre as culturas e na igualdade entre pessoas. Sua visão é de paz e seu objetivo principal o desenvolvimento dos países e cidadãos em todo o mundo. Afim de atingir seus propósitos, a AIESEC utiliza, dentre outras coisas, do entendimento e da cooperação internacional criando oportunidades de contrato e interação para jovens de diferentes culturas e nacionalidades, o intercâmbio.

Os estudantes, quer universitários e recém-formados, que compõem esta associação, realizam trabalho voluntário. Através da entidade, os mesmos adquirem habilidades e conhecimentos gerenciais, pois vivenciam experiências práticas que lhes permitem, sobretudo, interagir com seu ambiente sócio-econômico a nível global.

## **UNAAD - Associação dos Diplomados da UNA**

**A**UNAAD, fundada em 10/09/83, congrega os diplomados nos cursos superiores da UNA, a nível de Graduação e Pós-Graduação.

### **Objetivos:**

- Promover a união e a defesa dos interesses profissionais de todos os diplomados da UNA;
- Estreitar os laços sociais e culturais entre os associados e a UNA, contribuindo com esta na manutenção do bom nível de ensino e proteção de sua imagem no cenário nacional;
- Incentivar, por todos os meios, o civismo e o desenvolvimento moral e cultural dos seus associados;
- Promover a divulgação e a acumulação das técnicas, métodos e processos pertinentes às categorias profissionais dos associados;
- Cadastrar e manter um intercâmbio de informações en-

tre os diplomados da UNA, visando a sua total integração;

- Analisar ou elaborar estudos pertinentes ao desempenho das categorias profissionais dos associados, apresentando sugestões aos órgãos competentes responsáveis pelo processo decisório;
- Acompanhar as atividades da UNA e das entidades representativas das categorias profissionais dos associados, propondo medidas que possam contribuir eficazmente com o desempenho das mesmas.

A UNAAD, desde o ano de 1994, vem publicando o "Informe UNAAD", um periódico trimestral, especialmente dirigido aos diplomados, que aborda temas atuais de conteúdo técnico-científico, trazendo análise e informações na área das Ciências Gerenciais.

O informe vem, sobretudo, reforçar o compromisso entre a Instituição e seus eternos companheiros, forjado na mais consistente liga: a lealdade.

## **Sistemas de Informações Interligados**

- Internet
- Siscomex
- Renpac
- Minas-Mail
- TV a Cabo